

Mensagem 46

Singapura, 15 de Fevereiro de 2002

O que é o pensamento? Porquê pensar?

O pensamento é tempo biológico e tempo cronológico, sendo o processo natural e mecânico de resposta aos desafios e estímulos na vida diária. Mas pensar é o tempo psicológico da procura e da ambição, do querer e da preocupação, da vaidade e do vício, da especulação e da suspeição, da inibição e dos investimentos, dos postulados e dos paradoxos de vir a ser algo e do acreditar, da comparação e da competição, da reação cultural e condicionada, da astúcia e do calculismo, do processo agressivo e aquisitivo e por aí adiante.

O movimento normal do sangue, no corpo, é saúde, mas a circulação de sangue sob pressão é doença. Similarmente, o movimento descontínuo do pensamento, quando é necessário de vez em quando para responder adequadamente a vários desafios, dentro do corpo subtil (ou seja mente) é saúde, mas o pensar compulsivo e obsessivo como consequência da dependência, do apego e da ânsia é paranoia.

Quando estás a guiar um carro, o pensamento está a funcionar como um processo de tempo biológico e cronológico, mas o tempo pode não ser necessário interiormente, ou seja, psicologicamente, a não ser que estejas sob alguma coerção ou compulsão ou ânsia.

Quando Shibendu está a dar uma palestra, o pensamento está a operar quando a linguagem está a ser usada. Mas o pensar não é necessário, porque ele não está a fazer nenhuma propaganda para organizar um grupo esotérico, uma seita, um culto, uma máfia ou uma associação de bandidos sob o pretexto de ensinamento religioso. De facto, pensar não é o movimento rápido de alerta e perceção e portanto indica entorpecimento da mente carregada com preconceitos e prejuízos, dogmas e distorções.

A Kriya Yoga é autoconhecimento, que é a descoberta momento a momento dos caminhos do eu; os seus impulsos e intenções, perplexidades e perversões, o seu pensar e teorização, os seus apetites e ansiedades, sem autoconhecimento a experiência gera ilusão.

Com autoconhecimento a experiência não deixa um resíduo cumulativo como memória psicológica do eu. Depois o pensamento não surge do sedimento da consciência separativa.

Kriya Yoga é a liberdade em relação ao pensar como tempo psicológico e por isso é a maior iluminação. Depois o próprio termo “a minha experiência” indica ignorância e envolvimento com a ilusão.

Vida longa ao Saber-Lahiri